



## Inovação e digitalização para garantia da qualidade da água

### BRK investe em plataformas digitais para monitorar a qualidade da água e dos efluentes

Em 2021, a BRK tratou quase 300 milhões de metros cúbicos de esgoto. O principal benefício desse serviço é evitar que corpos hídricos (rios, córregos, lagos e mares) sejam contaminados com efluentes despejados *in natura*, prejudicando a qualidade da água, o meio ambiente, a saúde e a qualidade de vida das populações.

Para garantir a máximo de eficiência nos processos de tratamento de água e efluentes, a BRK investe em tecnologia e inovação, aliado a ferramentas digitais para dar mais agilidade e acuracidade nos processos de monitoramento da qualidade.

Nas suas estações de tratamento, a companhia utiliza sensores digitais para monitorar online os parâmetros críticos da qualidade da água. Os laboratórios terceiros, que também realizam o monitoramento da qualidade de águas e efluentes, são todos integrados por meio da plataforma LIMS (Laboratory Information Management System). A inserção dos dados é automatizada e digital no sistema de informação de vigilância da qualidade da água para consumo humano do Ministério da Saúde, o SISAGUA.

A BRK também possui Programas de Monitoramento de Efluentes. Com este monitoramento a companhia realiza a análises frequentes dos afluentes e efluentes de todas as etapas de tratamento do esgoto, especialmente o efluente tratado, de forma a assegurar que não há alteração ou impactos significativos na qualidade dos corpos receptores dos efluentes tratados. Todos os dados relacionados à qualidade dos efluentes tratados também são inseridos e podem ser gerenciados por meio do sistema LIMS.

• A BRK já implementou o monitoramento online de qualidade em 11 estações de tratamento. A meta da companhia é alcançar mais 40 unidades até o final de 2026.